ESTADO DE GOIÁS
MUNICÍPIO DE GOIANÉSIA
EDITAL N. 001/2013

CONCURSO PÚBLICO

MÉDICO
(CLÍNICA GERAL)

19/01/2014

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 10
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	11 a 50

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO FOR AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 50 questões.

2. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha, no cartão-resposta, a letra correspondente à resposta julgada correta.

3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique ao aplicador de prova.

4. As provas terão a duração de **quatro horas**, já incluídas nesse tempo a marcação do cartão-resposta e a coleta da impressão digital.

5. Você só poderá retirar-se do prédio após terem decorridas **duas horas** de prova. O caderno de questões só poderá ser levado depois de decorridas **três horas** de prova.

6. Os três últimos candidatos, ao terminarem a prova, deverão permanecer juntos no recinto, sendo liberados somente após a entrega do material utilizado por eles, tendo seus nomes registrados em Relatório de Sala e nele posicionadas suas respectivas assinaturas.

7. **AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.**

Leia o Texto 1 para responder às questões de **01** a **06**.

Texto 1

O barquinho que se tornou "O Barquinho"

Roberto Menescal

Com 14 anos, ganhei um material para mergulho. Coisa muito simples, uma máscara de mergulho, um pé de pato e um canudo para respirar na superfície. Como sou capixaba, mesmo morando no Rio de Janeiro, era no Espírito Santo que passava todas as férias.

Fiquei apaixonado pelo mar e pela caça submarina, tornando-me um terrível predador, querendo caçar todos os grandes peixes que via.

Aos 17 anos, comecei em Vitória a tocar violão, e no fim dessas férias, voltando ao Rio com essa novidade, descobri que Nara Leão, minha namoradinha nessa época, também tinha começado a tocar o instrumento em suas férias em Campos do Jordão.

Foi uma maravilha, pois quase todas as noites eu ia a seu apartamento para tocarmos. Sempre aparecia alguém para cantar e tocar com a gente, e assim foi-se armando um grupo que em dois anos começou a compor suas músicas e se tornou o que foi chamado de "a turma da bossa nova".

A turminha da gente de vez em quando ficava chateada comigo, pois várias vezes fugi de entrevistas e mesmo de alguns shows porque tinha pescaria marcada.

Claro que minhas histórias de pescador, comprovadas por fotos, faziam sucesso nos nossos encontros e cada vez mais minhas músicas nasciam do mar.

Um dia em 1961 resolvi levá-los para um passeio de fim de semana. Pegamos um barco alugado em Arraial do Cabo (RJ) e começamos nossa aventura. O dia estava lindíssimo, com águas claras e quentes, e as poucas ondas, apesar de assustarem a moçada, não prejudicaram nosso passeio.

Comecei a mergulhar e a pegar lagostas, badejos e outros peixes, deixando de boca aberta a turma, Nara Leão, Ronaldo Bôscoli, o pessoal do Tamba Trio, algumas das meninas que nos acompanharam e minha futura mulher, Yara.

Levei-os para um lugar mais raso onde todos desajeitadamente fizeram o batismo no fundo do mar. Lá pelas 15h, desligamos o motor e fomos fazer um lanche, deixando que o barco deslizasse à vontade por aquele lindo dia.

Quando fomos ligar o motor para continuarmos o passeio, ele não quis pegar de jeito nenhum, apesar das dezenas de tentativas que fizemos, até acabar a bateria.

Claro que o pavor crescia cada vez que víamos o quanto estávamos longe da ilha. Fiquei tentando acalmar a turma enquanto tentava fazer o motor pegar, girando uma manivela.

Para tentar mostrar que tudo ia correr bem, eu cantarolava junto ao barulho que o motor fazia nessas tentativas de funcionamento.

De repente, perto das 18h, vimos uma grande embarcação de pesca vindo do horizonte em direção a Cabo Frio. Amarramos algumas roupas coloridas aos remos e fizemos sinais para que nos vissem.

Em poucos minutos eles mudaram o rumo. Os pescadores vindo da Bahia nos deram todo o apoio e começaram a nos rebocar em direção ao Arraial do Cabo.

Neste mesmo momento, Bôscoli e eu fizemos de brincadeira o verso: "O barquinho vai, e a tardinha cai", refrão que fomos cantando até nossa chegada ao cais, enfim são e salvos! No dia seguinte, no apartamento de Nara Leão em frente ao mar de Copacabana, Bôscoli me perguntou: "Beto, como foi aquela melodia que você fez ontem no barco?". Respondi cantando: "O barquinho vai, a tardinha cai".

Ele me disse "não, essa eu me lembro, estou falando daquela quando você tentava fazer o motor pegar". "Ronaldo", falei, "não me lembro exatamente, mas foi uma coisa meio sincopada, igual ao barulho de um motor falhando, tá, tá, tá, tá...".

Então começamos a compor esse que se tornaria nosso maior sucesso, "O Barquinho".

Disponível em: <www1.folha.uol.com.br/ilustríssima/>. Acesso em: 6 de jan. 2014.

— QUESTÃO 01

Quanto à escolha lexical, o sentido produzido pelo título do texto é construído com base

(A) na distinção do sentido de *embarcação* como veículo de passeio e como construção metafórica.

(B) no modo como aventuras fictícias são transformadas em experiências poéticas.

(C) na diferença entre a referência genérica nos nomes comuns e a referência específica nos nomes próprios.

(D) no equilíbrio entre as características do barco, pequeno e alugado, e a maneira como ele era visto pelo compositor.

— QUESTÃO 02

No texto, é um recurso linguístico produtivo para demonstrar o envolvimento afetivo do autor com as experiências narradas, o uso

(A) do diminutivo para se referir à sua namorada e à sua turma.

(B) da alternância entre os tempos verbais para ancorar os eventos narrados.

(C) de numerais para expressar grandezas exatas.

(D) de locativos para designar nomes de cidades.

— QUESTÃO 03

O narrador recorre à elaboração hiperbólica para fazer progredir o tema. Esse recurso está explícito no seguinte trecho:

(A) “Com 14 anos, ganhei um material para mergulho. Coisa muito simples, uma máscara de mergulho, um pé de pato e um canudo para respirar na superfície ”.

(B) “Fiquei apaixonado pelo mar e pela caça submarina, tornando-me um terrível predador”.

(C) “Um dia em 1961 resolvi levá-los para um passeio de fim de semana. Pegamos um barco alugado em Arraial do Cabo (RJ)”.

(D) “Os pescadores vindo da Bahia nos deram todo o apoio e começaram a nos rebocar”.

— QUESTÃO 04 ——————————————————

A voz do coautor da letra da canção “O Barquinho” é delimitada no texto por

(A) vírgulas.

(B) verbos de dizer.

(C) substantivos concretos.

(D) aspas.

— QUESTÃO 05 ——————————————————

Os elementos da estruturação narrativa que marcam no texto instâncias temporais e contribuem para a progressão temática são os seguintes:

(A) “maravilha”, “a seu apartamento para tocarmos”, “armando um grupo”.

(B) “um dia”, “nesse mesmo momento”, “quando fomos ligar o motor”.

(C) “fugi de entrevistas”, “pescaria marcada”, “pescador”.

(D) “algumas roupas”, “sinais”, “águas claras e quentes”.

— QUESTÃO 06 ——————————————————

A construção metafórica “deixando de boca aberta a turma” é usada pelo autor para enfatizar suas

(A) composições musicais.

(B) habilidades como pescador.

(C) aventuras amorosas.

(D) conquistas profissionais.

Releia o Texto 1 e leia o Texto 2 para responder às questões **07** e **08**.

Texto 2

O Barquinho

Roberto Menescal e Ronaldo Bôscoli.

Dia de luz
Festa de sol
E o barquinho a deslizar
No macio azul do mar
Tudo é verão
O amor se faz
Num barquinho pelo mar
Que desliza sem parar
Sem intenção nossa canção
Vai saindo desse mar
E o sol beija o barco e luz
Dias tão azuis

Volta do mar
Desmaia o sol
E o barquinho a deslizar
E a vontade de cantar
Céu tão azul
Ilhas do sul
E o barquinho é um coração
Deslizando na canção
Tudo isso é paz
Tudo isso traz
Uma calma de verão e então
O barquinho vai
A tardinha cai

Disponível em: <www.letras.mus.br/roberto-menescal>. Acesso em: 6 jan. 2014.

— QUESTÃO 07 ——————————————————

Os versos curtos da letra de “O Barquinho” fazem uma associação com o barulho do motor. Essa associação é marcada no Texto 1 por

(A) ambiguidade.

(B) polissemia.

(C) onomatopeia.

(D) adjetivação.

— QUESTÃO 08 ——————————————————

Os fatos vividos pelo narrador do Texto 1 inspiraram a criação do Texto 2. O verso “O amor se faz” remete

(A) ao casamento com Yara e constitui uma paráfrase.

(B) à paixão de Menescal pelo mar e instaura correferencialidade.

(C) à chateação da turminha com as ausências do compositor e configura uma paródia.

(D) ao namoro com Nara Leão e promove intertextualidade.

Leia o Texto 3 para responder às questões **09** e **10**.

Texto 3

Disponível em: <googleimagens.com>. Acesso em: 21 nov. 2013.

— QUESTÃO 09 ——————————————————

O quadrinho é uma homenagem aos 50 anos da Bossa Nova. Para produzir o efeito de humor,

(A) subverte-se a essência da composição de Menescal e Bôscoli, traduzida na leveza e na suavidade de seus versos.

(B) apresenta-se um casal temporalmente distante da produção daquele período da história da música brasileira.

(C) constrói-se uma versão cujas escolhas lexicais deixam de remeter à obra original.

(D) estabelece-se uma referência a partir das experiências amorosas do enunciador.

— QUESTÃO 10 ——————————————————

O verbo *achar* é usado na fala da personagem como parte da estratégia de

(A) evidenciação da fonte radiofônica.

(B) avaliação do fato.

(C) imposição de verdade.

(D) modalização do discurso.

— RASCUNHO ——————————————————

— QUESTÃO 11 ——————————————————

Durante um atendimento em Unidade Básica de Saúde, uma senhora refere ser mãe de um menino e uma menina que estão no final da infância e solicita esclarecimento de dúvidas em relação ao desenvolvimento dos filhos nos próximos anos. Sobre o desenvolvimento fisiológico durante a adolescência, verifica-se que,

(A) no sexo masculino, o primeiro sinal de maturação sexual é o surgimento dos pelos pubianos.

(B) no sexo masculino, o estirão ocorre nas fases iniciais da puberdade, geralmente entre os estádios 2 e 3 de Tanner.

(C) no sexo feminino, o estirão ocorre nas fases mais tardias da puberdade, logo após a menarca.

(D) no sexo feminino, o primeiro sinal de maturação sexual é o aparecimento do broto mamário.

— QUESTÃO 12 ——————————————————

Durante o exame físico de rotina das mamas de uma paciente do sexo feminino deve ser feita

(A) a inspeção dinâmica com a paciente deitada, solicitando que levante os braços e contraia os peitorais.

(B) a palpação com a paciente sentada, com as mãos atrás da cabeça e os braços abertos.

(C) a inspeção estática com a paciente sentada, com os membros superiores paralelos ao tronco.

(D) a inspeção estática com a paciente deitada, com os membros superiores paralelos ao tronco.

— QUESTÃO 13 ——————————————————

Quanto à profilaxia da transmissão vertical da hepatite B observa-se o seguinte:

(A) o aleitamento materno deve ser contraindicado e uma fórmula infantil disponibilizada para o filho de mulher portadora da doença.

(B) o recém-nascido de mãe portadora de hepatite B deve receber vacina contra hepatite B e imunoglobulina.

(C) a via transplacentária é a forma mais comum de transmissão do vírus da hepatite B da mãe para o filho.

(D) a gestante portadora de hepatite B deve receber imunoglobulina para prevenir a transmissão para o feto.

— QUESTÃO 14 ——————————————————

Em pacientes portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica, a infecção é a principal causa de descompensação respiratória. Os agentes bacterianos mais comuns nesse tipo de doença são:

(A) *Mycoplasma pneumoniae*, *Clamydia pneumoniae* e *Moraxella catarrhalis.*

(B) *Streptococcus pneumoniae*, *Moraxella catarrhalis* e *Influenza.*

(C) *Haemophilus influenza*, *Streptococcus pneumoniae* e *Moraxella catarrhalis.*

(D) *Streptococcus pneumoniae*, *Moraxella catarrhalis* e *Mycoplasma pneumoniae.*

— QUESTÃO 15 ——————————————————

Em relação à classificação da profundidade de uma queimadura e suas principais características constata-se,

(A) na queimadura de terceiro grau, pele seca, cinza, com vasos observados por transparência, indolor e com comprometimento da epiderme e derme total.

(B) na queimadura de quarto grau, pele seca, cinza, dolorosa e com comprometimento de epiderme, derme total e estruturas profundas.

(C) na queimadura de segundo grau profundo, pele com eritema, flictenas, seca, indolor e com comprometimento da epiderme e derme profunda.

(D) na queimadura de primeiro grau, pele com eritema, flictenas, rosada, úmida, dolorosa e com comprometimento da epiderme e derme superficial.

— QUESTÃO 16 ——————————————————

Em um pronto-socorro, deu entrada um paciente do sexo masculino, jovem, com relato de acidente automobilístico há trinta minutos. Na avaliação inicial, observam-se abertura ocular ao estímulo doloroso, resposta motora em flexão normal do membro estimulado e resposta verbal inapropriada.

Esse paciente deve ser avaliado com quantos pontos na escala de coma de Glasgow?

(A) 11

(B) 10

(C) 09

(D) 08

— QUESTÃO 17 ——————————————————

Nos programas de controle da tuberculose, a identificação e o manejo correto dos contatos de pacientes diagnosticados com a doença são considerados ações primordiais para prevenir sua disseminação. No processo de avaliação de contatos de portador de tuberculose, deve-se

(A) realizar prova tuberculínica nos adultos e adolescentes assintomáticos e tratar como infecção latente aqueles cujo resultado for maior ou igual a cinco milímetros.

(B) realizar prova tuberculínica nos contatos com história prévia de tuberculose tratada e considerar como infecção latente se o resultado for maior ou igual a um milímetro.

(C) encerrar a investigação dos contatos adultos e adolescentes assintomáticos que tiveram resultado da prova tuberculínica menor que cinco milímetros.

(D) indicar na avaliação inicial de contatos sintomáticos crianças ou adultos a realização de exame físico completo e radiografia do tórax, para guiar próximas condutas.

— QUESTÃO 18 ——————————————————

A hanseníase é uma doença granulomatosa causada pelo *Mycobacterium leprae*, que apresenta alta infectividade e baixa patogenicidade e, ainda hoje, é responsável por considerável número de pessoas doentes. Nessa doença,

(A) a principal via de entrada do bacilo eliminado pelos indivíduos doentes bacilíferos é por meio de microlesões na pele de pessoas saudáveis.

(B) o tratamento é inteiramente ambulatorial, tendo parte supervisionada, com a associação de rifampicina, dapsona e clofazimina.

(C) o surgimento de coloração avermelhada na urina após o início do tratamento deve ser investigado devido à possibilidade de anemia hemolítica pela rifampicina.

(D) as reações hansênicas são alterações do sistema imunológico, que se exteriorizam como manifestações inflamatórias agudas e devem ser tratadas com poliquimioterapia.

— QUESTÃO 19 ——————————————————

A demência é definida como o comprometimento da memória, adquirido com o avançar da idade e associado a dano em pelo menos uma outra função cognitiva. É responsável por considerável morbidade e mortalidade da população idosa. Com referência ao diagnóstico da demência na Atenção Primária à Saúde, pode-se concluir que

(A) as evidências existentes são suficientes para recomendar o rastreio de rotina de déficit cognitivo entre os idosos assintomáticos devido ao grave comprometimento que a doença acarreta para os pacientes e seus familiares.

(B) o miniexame do estado mental é inadequado para a detecção de demência entre a população brasileira devido ao alto índice de analfabetismo encontrado na faixa etária idosa em nosso meio.

(C) a inexistência, em países em desenvolvimento, de evidências suficientes que justifiquem a avaliação laboratorial ampla para demências de causas potencialmente reversíveis, já que são entidades raras, onerando o sistema de saúde.

(D) a avaliação laboratorial básica necessária compreende de hemograma, ureia, creatinina, TSH, TGO, TGP, gama-GT, vitamina B12 e cálcio, além de sorologia para sífilis e HIV para os menores de sessenta anos.

— QUESTÃO 20 ——————————————————

O uso de ácido acetilsalicílico (AAS), no paciente com *Diabetes mellitus*,

(A) inibe de maneira reversível a via da cicloxigenase do metabolismo do ácido aracdônico, bloqueando a síntese do tromboxane, resultando na inibição parcial da agregação plaquetária.

(B) é utilizado para evitar a lesão endotelial, causada principalmente pelo mau controle glicêmico e pela dislipidemia, e que leva à maior agregação e adesividade plaquetária.

(C) é utilizado como estratégia de prevenção primária para os pacientes com alto risco para evento cardiovascular, como hipertensão, obesidade, dislipidemia, tabagismo ou albuminúria.

(D) necessita de observação rigorosa, quando prescrito para idosos, devido ao maior risco de lesão da mucosa gástrica, de hemorragia digestiva alta e aumento de sangramento retiniano.

QUESTÃO 21

Paciente de 17 anos procura atendimento no Programa de Saúde da Família referindo que há quatro meses iniciou episódios de tosse pouco produtiva, dispneia, sibilância e sensação de opressão torácica, que pioram com exposição a antígenos ambientais.

Diante de tal situação, a classe de medicação de escolha para tratamento de manutenção é:

(A) corticoide inalado.

(B) corticoide oral.

(C) broncodilatador de longa ação.

(D) broncodilatador de curta ação.

QUESTÃO 22

Paciente em acompanhamento pré-natal em Unidade de Programa da Saúde da Família encontra-se na vigésima terceira semana de gestação, assintomática, porém há duas semanas apresenta pressão arterial de 160/110 mmHg e proteinúria de 1 g em 24 horas.

A classificação da doença hipertensiva dessa paciente e a conduta a ser tomada são:

(A) pré-eclampsia grave, internação hospitalar e monitorização laboratorial a cada 48 horas.

(B) crise hipertensiva, internação para controle pressórico com hidralazina ou nifedipina.

(C) síndrome HELLP, internação para iniciar corticoterapia e avaliar viabilidade fetal.

(D) pré-eclampsia leve, repouso compulsório com restrição de exercícios físicos exagerados.

QUESTÃO 23

A osteoporose é reconhecida atualmente como importante problema de saúde pública devido ao progressivo envelhecimento populacional e à capacidade de levar à fragilidade óssea e, consequentemente, aumentar o risco de fraturas nessa faixa etária. O diagnóstico é feito a partir da combinação de história clínica e determinação dos fatores de risco, de exame físico completo e exames complementares. É considerado fator de risco para osteoporose:

(A) obesidade.

(B) sexo masculino.

(C) mulheres brancas ou asiáticas.

(D) mulheres negras.

QUESTÃO 24

Na Atenção Primária à Saúde, no manejo das cefaleias,

(A) o uso de analgésicos e anti-inflamatórios é uma conduta inadequada para a maioria dos casos de cefaleia tensional.

(B) a adoção de atitudes que promovam o relaxamento e a qualidade de vida diminui a frequência e a intensidade das crises de enxaqueca.

(C) a cefaleia em salvas é mais comum em pacientes do sexo feminino e pode ser tratada com uso de oxigênio a 100% durante as crises.

(D) os exames laboratoriais e de imagem têm importância para o diagnóstico diferencial e a decisão de conduta terapêutica.

QUESTÃO 25

No tratamento da dependência de nicotina, a bupropiona

(A) atua no bloqueio da receptação de dopamina, serotonina e noradrenalina no núcleo accumbens.

(B) age amenizando a sensação de bem-estar provocada pela nicotina e gerando aversão à fumaça do cigarro.

(C) é contraindicada quando o paciente já está em uso de adesivos ou gomas de nicotina.

(D) é uma opção para pacientes tabagistas com câncer de pulmão e metástase em sistema nervoso central.

QUESTÃO 26

A morte encefálica é definida como a cessação irreversível de todas as funções realizadas pelo sistema nervoso central. Na prática, este conceito claro não é tão simples de ser comprovado e, por vezes, várias dúvidas e dificuldades podem surgir. A determinação de morte encefálica em adultos requer

(A) a constatação de ausência de atividade cerebral que deve ser consequência de processo irreversível, independente da causa.

(B) a realização de pelo menos duas avaliações clínicas e um exame complementar confirmatório.

(C) o cumprimento de intervalo mínimo de quatro horas entre duas avaliações clínicas exigidas para a caracterização de morte encefálica.

(D) a realização de pelo menos dois exames complementares para confirmar a ausência de atividade cerebral.

QUESTÃO 27

Paciente do sexo masculino, de 65 anos, tabagista, procura atendimento ambulatorial e refere dispneia progressiva com tosse seca há cinco anos. Porém, nos últimos vinte dias, houve acentuação da dispneia, aumento na frequência da tosse, que se tornou produtiva, associados à inapetência. No exame físico, foram encontrados tórax com aumento do diâmetro anteroposterior, expansibilidade diminuída, frêmito toracovocal abolido em terço inferior esquerdo, e, nesta mesma topografia, a percussão era maciça e o murmúrio vesicular, abolido. A radiografia do tórax mostrava hipotransparência no terço inferior esquerdo, com as estruturas do mediastino desviadas para este mesmo lado.

De acordo com a história, o exame físico e a radiologia, este paciente apresenta

(A) síndrome brônquica obstrutiva.

(B) síndrome de derrame pleural.

(C) síndrome pulmonar de consolidação.

(D) síndrome de atelectasia pulmonar.

QUESTÃO 28

As úlceras de pressão constituem um problema de saúde responsável por aumentar a morbidade de pacientes que evoluem com imobilidade, além da necessidade de hospitalização e o risco de óbito. Durante uma visita domiciliar do Programa de Saúde da Família a um paciente acamado devido à sequela de acidente vascular encefálico, o médico percebe o surgimento na região isquiática de uma úlcera que atinge o tecido subcutâneo com visualização da fáscia muscular, porém sem atravessá-la. O estadiamento da lesão e a orientação necessária para o cuidado dessa úlcera são:

(A) estádio I – uso de antisséptico durante a higiene do paciente.

(B) estádio II – utilização de água quente na higienização do paciente.

(C) estádio III – cobertura da área lesada.

(D) estádio IV – manutenção da hidratação da pele.

QUESTÃO 29

A Lei n. 9.787, de 10 de fevereiro de 1999, estabelece o medicamento genérico, dispõe sobre a utilização de nomes genéricos em produtos farmacêuticos e dá outras providências. De acordo com essa lei, medicamento genérico

(A) é aquele similar a um produto de referência ou inovador, que se pretende ser intercambiável com ele, que apresenta eficácia, segurança e qualidade comprovadas, produzidos após o fim ou a renúncia da patente pela indústria.

(B) é aquele que contém o mesmo princípio ativo, as mesmas concentração, apresentação, posologia e indicação, podendo diferir no tamanho, na fórmula, na embalagem e deve ser identificado por nome comercial ou marca.

(C) é um produto inovador, registrado na Vigilância Sanitária, de eficácia, segurança e qualidade comprovadas cientificamente junto ao órgão federal responsável pela liberação do registro de comercialização.

(D) é um produto com equivalente terapêutico de um medicamento de referência, comprovados os mesmos efeitos, as mesmas eficácia e segurança.

QUESTÃO 30

A doença inflamatória intestinal é uma inflamação intestinal de evolução crônica e de etiologia desconhecida, podendo se manifestar como colite ulcerativa ou doença de Crohn. São características da doença de Crohn:

(A) grande quantidade de sangue nas fezes e aspecto em “pedra de calçamento” na avaliação endoscópica.

(B) presença de massa abdominal e capacidade de fistulização.

(C) presença de muco nas fezes e acometimento intestinal contínuo.

(D) positividade para ANCA e ausência de recorrência após retirada cirúrgica da área afetada.

QUESTÃO 31

De acordo com o capítulo X do 6º Código Brasileiro de Ética Médica, publicado pelo Conselho Federal de Medicina, em 2010, o médico

(A) pode solicitar um exame complementar em um formulário do sistema único de saúde (SUS) a um paciente durante o atendimento na rede privada, desde que esse solicitante seja um servidor da rede pública de saúde.

(B) deve garantir o atestado de óbito de paciente ao qual vinha prestando assistência, exceto quando houver indícios de morte violenta.

(C) está desobrigado de fornecer laudo médico ao paciente ou a seu representante legal quando aquele for transferido para continuação do tratamento ou em caso de solicitação de alta.

(D) deve restringir o fornecimento de cópia do prontuário à autorização ou determinação de um juiz de direito.

QUESTÃO 32

O rastreamento de diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica tem como base a aferição da pressão arterial. Para a adequada realização desse procedimento, deve-se garantir que

(A) o manguito seja inflado rapidamente até ultrapassar de 50 a 60mmHg a pressão sistólica previamente estimada pela palpação.

(B) a borda do manguito esteja posicionada lateralmente a 1 cm da artéria braquial, evitando-se a compressão deste vaso pela parte central da bolsa de borracha.

(C) a pressão sistólica seja determinada pela ausculta do primeiro som (fase I de Korotkoff).

(D) a pressão diastólica seja determinada pela percepção do desaparecimento dos sons (fase IV de Korotkoff).

QUESTÃO 33

Um senhor de 70 anos, portador de *Diabetes mellitus*, foi admitido no pronto atendimento de um hospital municipal, referindo intensa dor precordial, com duração de duas horas, associada a sudorese fria, náuseas e lipotimia. O eletrocardiograma realizado em sua admissão hospitalar evidenciou taquicardia sinusal com supradesnivelamento do segmento ST nas derivações V1, V2, V3, V4 e V5, medindo em sua maior amplitude 5mm.

A conduta terapêutica deve incluir, nas condições desse paciente,

(A) estratégia de reperfusão por intervenção coronariana percutânea após confirmado o diagnóstico de infarto agudo do miocárdio pela elevação de troponina I.

(B) estratégia de reperfusão com o uso de fármaco fibrinolítico em até trinta minutos da admissão hospitalar, considerando que o tempo para transporte do paciente até um serviço de hemodinâmica exceda 120 minutos, após afastar a presença de contraindicações para esta terapia.

(C) uso de inibidores de glicoproteína IIbIIIa associado a trombolítico, considerando que o tempo de início da dor contraindica a realização de intervenção coronariana percutânea.

(D) tratamento conservador com heparina de baixo peso molecular, ácido acetilsalicílico e clopidogrel, evitando-se as estratégias de reperfusão precoce pelo risco iminente de instabilidade hemodinâmica.

QUESTÃO 34

Os neuromas de Morton são causas frequentes de metatarsalgia na prática ambulatorial. Esses neuromas

(A) acometem duas vezes mais os homens do que as mulheres.

(B) estão associados a lesões medulares em 30% dos casos.

(C) têm como tratamento inicial a neurólise.

(D) caracterizam-se histologicamente por lesões pseudotumorais com fibrose perineural.

— QUESTÃO 35 —

A elevada incidência de câncer de colo de útero no Brasil chama atenção para a qualidade de assistência à saúde da mulher. O rastreamento deste tipo de neoplasia é preconizado atualmente pelo Ministério da Saúde por meio da realização do exame citopatológico. Nesse exame,

(A) a coleta deve iniciar-se aos 25 anos de idade naquelas mulheres que já tiveram atividade sexual.

(B) o intervalo entre os exames deve ser de cinco anos após dois exames negativos realizados com intervalo anual.

(C) a coleta deve ser anual para mulheres na senilidade.

(D) as coletas devem seguir anualmente até os 64 anos; após esta idade, o rastreamento pode ser interrompido, desde que o exame realizado no último ano seja negativo.

— QUESTÃO 36 —

A avaliação cognitiva deve fazer parte da avaliação clínica, pois auxilia na identificação das principais alterações na saúde mental das pessoas idosas. Quanto a essa avaliação, deve-se considerar o seguinte:

(A) o desempenho físico do idoso independe da integridade de suas funções cognitivas.

(B) a perda de memória recente e a habilidade de cálculo deixaram de ser indicadores sensíveis de redução das funções cognitivas na pessoa idosa.

(C) o miniexame do estado mental (MEEM) é uma das escalas mais indicadas para avaliar o estado cognitivo da pessoa idosa, por sua rapidez e facilidade de aplicação.

(D) a depressão é uma doença mais comum em idosos do que em idosas, quando diferenciados e excluídos os casos de tristeza simples.

— QUESTÃO 37 —

A insuficiência renal aguda é uma das principais complicações dos acidentes ofídicos, sendo importante causa de letalidade nos pacientes que sobrevivem à ação inicial da peçonha. Na insuficiência renal por acidente crotálico,

(A) a perda de filtração glomerular é geralmente tardia e cursa sem necrose tubular aguda.

(B) a mioglobinúria e a nefrotoxicidade direta são as principais causas da lesão renal.

(C) o choque hipovolêmico e os distúrbios da coagulação são as causas mais frequentes de oligúria.

(D) a hemodiálise é desnecessária na maioria dos casos.

— QUESTÃO 38 —

Na análise da hematimetria e da hematoscopia do hemograma de um paciente, é possível observar

(A) a presença de drepanócitos nos casos de hemoglobinopatia SS.

(B) o índice de anisocitose, que está diminuído nas anemias ferroprivas.

(C) a presença de parasitas extracelulares como o *Plasmodium sp*.

(D) o volume corpuscular médio, obtido pela divisão do valor do hematócrito pelo valor da hemoglobina.

— QUESTÃO 39 —

Um paciente diabético, em uso regular de metformina 850 mg e vildagliptina 50 mg, foi submetido a tomografia de tórax com contraste para avaliação de uma lesão pulmonar. Considerando esta situação clínica,

(A) o paciente deveria ter sido orientado a proceder a suspensão da metformina 48 horas antes do exame.

(B) a utilização de meios de contraste não iônico aumenta o risco de nefropatia induzida por contraste, quando comparado ao uso de meios de contraste iônico.

(C) o paciente desidratado tem menor risco de nefrotoxicidade induzida pelo meio de contraste.

(D) a vildagliptina deveria ter sido suspensa 72 horas antes da realização do exame.

— QUESTÃO 40 —

Os corticoesteroides são amplamente utilizados na prática clínica. O uso desses fármacos

(A) previne os quadros de descompensação em portadores de insuficiência cardíaca crônica estágio C.

(B) está indicado no choque séptico.

(C) reduz a mortalidade de pacientes com traumatismo cranioencefálico.

(D) está indicado por via oral, de forma contínua, a pacientes portadores de asma intermitente.

— QUESTÃO 41 —

A deficiência de hormônios tireoideanos relaciona-se a várias disfunções orgânicas. No diagnóstico e tratamento do hipotireoidismo é importante considerar que

(A) a principal causa da forma subclínica, atualmente no Brasil, é a deficiência de iodo.

(B) os níveis de TSH séricos estão normais na forma primária.

(C) os níveis de T4 livre séricos estão normais na forma subclínica.

(D) a presença de sintomas psiquiátricos afasta a hipótese diagnóstica da forma primária.

— QUESTÃO 42 —

O aparecimento da doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) está relacionado a vários fatores de risco. Nesta enfermidade,

(A) o índice de massa corpórea (IMC) > 25 é fator de risco para DRGE não erosiva.

(B) o tabagismo é fator de risco para DRGE erosiva.

(C) o consumo de gorduras poli-insaturadas está relacionado à DRGE erosiva.

(D) a ingestão alcoólica é fator de risco para DRGE erosiva.

— QUESTÃO 43 —

A incidência do transtorno obsessivo-compulsivo tem aumentado na sociedade ocidental. Essa condição psiquiátrica

(A) pode apresentar-se com um curso episódico ou intermitente, com intervalos livres de sintomas, apesar de a forma crônica ser mais comum.

(B) manifesta-se com a presença de obsessões, como comportamentos repetitivos, por exemplo, lavar as mãos, conferir se a porta está trancada, organizar os objetos numa determinada ordem.

(C) leva o paciente a apresentar compulsões, como pensamentos, medos, preocupações, dúvidas, ou imagens recorrentes e persistentes que são vivenciados como intrusivos, não controlados pelo indivíduo e/ou inapropriados por seu conteúdo ou sua intensidade.

(D) acomete, na fase de diagnóstico, homens e mulheres com idade média superior a 45 anos.

— QUESTÃO 44 —

Qual é a quantidade de concentrado de hemácias que deve ser prescrita para um lactente de 8 kg?

(A) 01 unidade.

(B) 40 mL.

(C) 80 mL.

(D) 160 mL.

— QUESTÃO 45 —

O pênfigo vulgar é uma doença pouco comum que causa importante morbidade para o indivíduo acometido. O pênfigo vulgar

(A) é uma enfermidade autoimune que acomete pele e mucosas.

(B) é uma doença infecciosa, transmissível, com episódios de crises e remissões.

(C) restringe-se à pele, levando à formação de bolhas e crostas dolorosas.

(D) tem como base terapêutica o uso de medicações tópicas secativas, não abrasivas e antimicrobianas.

— QUESTÃO 46 —

A abordagem de um paciente de 60 anos com sinais clínicos de acidente vascular encefálico isquêmico, que se iniciaram há 30 minutos, deve levar em consideração a

(A) realização da tomografia computadorizada de crânio com contraste logo que forem garantidas as medidas de estabilização respiratória e hemodinâmica.

(B) possibilidade de terapia fibrinolítica, se afastadas hemorragia intracraniana e contraindicações para uso desta medicação, desde que realizada em até 180 minutos do início das manifestações clínicas.

(C) transferência imediata do paciente para realização de ressonância nuclear magnética de crânio, caso a tomografia de crânio sem contraste realizada na admissão não evidencie lesões agudas ou hemorragia intracraniana.

(D) associação concomitante de terapia antiplaquetária, caso seja decidido por terapia trombolítica, após a realização de tomografia computadorizada.

— QUESTÃO 47 —

Uma paciente submetida a troca valvar mitral com implante de prótese biológica, indicada por estenose mitral reumática, será submetida à exodontia. Qual é a recomendação necessária para profilaxia de endocardite?

(A) Penicilina Benzatina 1.200.000 UI, por via intramuscular, imediatamente antes do procedimento.

(B) Ciprofloxacino 500 mg, por via oral, duas horas antes do início do procedimento.

(C) Azitromicina 500 mg, por via oral, imediatamente antes do início do procedimento.

(D) Amoxacilina 02 g, via oral, administrada uma hora antes do início do procedimento.

— QUESTÃO 48 —

Um paciente portador de insuficiência cardíaca é admitido na unidade de terapia intensiva com bloqueio atrioventricular total. A conduta terapêutica no caso desse paciente deve incluir

(A) implante de marca-passo transvenoso temporário, na presença de instabilidade hemodinâmica.

(B) adrenalina, por via subcutânea.

(C) digoxina, por via oral, na presença de sinais de congestão pulmonar.

(D) noradrenalina, por via intravenosa, para aumento da frequência cardíaca.

QUESTÃO 49

O Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde

(A) é atualizado por dados inseridos diretamente no estabelecimento em que foi preenchida a declaração de óbito.

(B) possui um painel de monitoramento de mortalidade infantil e materna.

(C) divulga os dados consolidados e as estatísticas de mortalidade segundo a região da federação e a causa do óbito, sem especificar a faixa etária do falecido.

(D) insere os dados de forma centralizada, uma vez que todas as declarações de óbito são digitadas e analisadas no próprio ministério.

QUESTÃO 50

A osteoporose é uma frequente causa de fraturas ósseas em mulheres. Considerando o tratamento e a prevenção dessa enfermidade, o uso de

(A) isoflavonas e outros fitoestrogênios está recomendado na osteoporose pós-menopáusica.

(B) raloxifeno tem benefícios para a redução de fraturas não vertebrais.

(C) alendronato, risedronato e zoledronato está recomendado para redução de fraturas vertebrais e não vertebrais.

(D) ranelato de estrôncio é recomendado para a osteoporose que se manifesta antes da menopausa.